

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



ANTI-RUIDO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: **Anti-Ruído**

Fabricante: Brasolv Indústria Química Ltda

Endereço: Rua Solimões 121 – Jardim São Judas Tadeu – Diadema – SP.

Fonefax: (11) 4093-1444

E-mail: brasolv@brasolv.com.br

Site: www.thinneroriginal.com.br

Fone de Emergência: (11) 4093-1444

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

“Este produto químico é um preparado”.

Nome químico ou genérico: Anti-Ruído

Sinônimo: Fundo Anticorrosivo

Natureza Química: Massa a base de solvente

Ingredientes / impurezas que contribuem para o perigo:

<u>COMPONENTES</u>	<u>% VOLUME</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Classificação</u>
Hidrocarboneto	10 – 35	64742-93-4	3
Caulim	40 – 50	1332-58-7	
Talco	10 – 20	14807-96-6	
Tolueno	5 – 10	108-88-3	3

Nota: Anexo 420, de 12 de fevereiro de 2004

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes:

Saúde: As exposições prolongadas e repetitivas do produto com a pele provocam uma ação desengraxante, causando ressecamento e dermatite. A ingestão pode causar distúrbios no sistema digestivo e também náuseas, dores de cabeça, desmaios, podendo até levar à perda de consciência. Se inalado pode causar dor de cabeça, tonturas, náuseas e sonolência, além da irritação das vias aéreas e possível perda da coordenação. O contato do produto e seus vapores com os olhos pode causar grande irritação.

Meio ambiente: Os resíduos não devem ser dispostos na rede pública de esgoto ou com lixo domésticos.

Perigos específicos: Produto inflamável e nocivo.



Produto classificado de acordo com a portaria 204 de 20/05/1997 do Ministério dos Transportes.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Deve-se evitar o contato do produto direto com a pele.

Sintomas mais importantes: tontura, irritação, náusea e dor de cabeça.

O prestador do socorro deve utilizar os EPIs necessários.

Procurar imediatamente auxílio médico e um centro toxicológico.

Inalação:

Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio sob supervisão de uma pessoa qualificada. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com a pele:

Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com os olhos:

Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão:

Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la ingerir água. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Espuma para hidrocarbonetos, pó químico seco, Dióxido de Carbono (CO₂) e neblina de água (para resfriamento).

Meios de extinção contra indicados:

Água em forma de jato pleno.

Perigos específicos:

Os vapores podem deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. A fumaça pode conter produtos irritantes e/ou tóxicos que não se limitam ao produto original ou apenas ao monóxido e dióxido de carbono.

Métodos específicos:

Isolar a área e afastar as pessoas. Interromper o fluxo do produto, combatê-lo a favor do vento, aplicar camada de espuma, resfriar os equipamentos próximos com neblina de água. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. A água utilizada para apagar o fogo, pode causar danos ao meio ambiente.

Equipamentos especiais para proteção dos bombeiros:

Para grandes incêndios, usar proteção respiratória autônoma.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Isolar a área. Manter afastadas pessoas sem função no atendimento de emergência. Sinalizar o perigo para o trânsito e mandar avisar as autoridades competentes. Evitar o contato com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

Remoção de fontes de ignição:

Eliminar todas as possíveis fontes de ignição. tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faúlhas ou chamas.

Controle de poeira:

Não aplicável.

Prevenção da inalação e do contato com mucosas:

Respirador equipado com cartuchos para vapores orgânicos para concentrações baixas e sistemas abertos.

Prevenção do contato com a pele:

Luvras resistentes a produtos químicos como as de PVC.

Prevenção do contato com os olhos:

Óculos de proteção ou máscara de proteção panorâmica.

Precauções para o meio ambiente:

Estancar o derramamento, se for possível fazê-lo sem risco. Eliminar qualquer fonte de ignição, ventilar locais fechados. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível.

Métodos para remoção e limpeza:

Recuperação:

Recuperar o produto empoçado por bombeamento (utilizar bombas à prova de explosão ou bombas manuais) providenciando aterramento adequado em recipiente de emergência, devidamente identificado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Entrar em contato com o órgão ambiental local, no caso de vazamentos ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

Neutralização:

Não jogar água. Absorver com areia, terra, vermiculita ou similar e guardar em recipiente (usar ferramentas anti-faíscentes) para posterior descarte.

Descarte:

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas apropriadas:

Providenciar ventilação local com exaustão onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

Prevenção da exposição:

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.



(Fig. 3)

Prevenção de fogo ou explosão:

Utilizar somente equipamentos com classificação elétrica apropriada; não fumar; evitar faíscas de origem elétrica, soldas, eletricidade estática, etc; não efetuar transferência do produto sob pressão de ar ou oxigênio; durante a transferência não utilizar motores comuns; aterrar a bomba a ser utilizada; providenciar aterramento adequado, tanto do recipiente a ser esgotado, quanto do recipiente de destino.

Precauções para manuseio seguro do produto químico:

Prover ventilação local ou exaustão para ambientes fechados.

Orientações para manuseio seguro:

Manusear respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas:

Manter a embalagem bem vedada; manter a embalagem em lugar coberto, fresco e seco; manter longe de fontes de ignição; não armazenar junto com materiais incompatíveis.

Condições de armazenamento adequadas:

Armazenar em tanques corretamente projetados e aprovados, ou recipientes metálicos recipientes bem fechados. Prover boa ventilação do local, à temperatura ambiente e pressão atmosférica. Manter em ambiente seco, dotado de lâmpada à

prova de explosão, distante de calor, oxidantes fortes e fontes de ignição.

Produtos incompatíveis:

Materiais oxidantes fortes (como cloro líquido e oxigênio concentrado).

Materiais para embalagens:

Recomendados: Aço carbono, aço inox.

Inadequadas: Polietileno

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle: Recomenda-se controlar que a concentração do produto no ar não exceda o valor do limite de tolerância (L.T.). Utilizar somente com ventilação adequada. Para algumas operações, a renovação completa do ar por extração pode ser necessária.

Limites de exposição:

TOLUENO

Brasil – Portaria 3214 – NR 15 = 78 ppm / 290 mg/m³ (absorção pela pele).
ACGIH: TLV – TWA = 50 ppm (absorção pela pele).

Norma Reguladora NR15 do Ministério do Trabalho aprovada pela Portaria nº 32114 de 08/06/1978

Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: Semi-máscara com filtro químico em ambiente aberto e com baixa concentração; equipamento de respiração autônomo ou de conjunto de ar mandado para ambientes confinados ou com maior concentração.

Proteção para as mãos: Luvas de PVC.

Proteção para os olhos: Óculos de proteção ou máscara panorâmica contra borrifos químicos.

Proteção para a pele e corpo: Conjunto completo de PVC e sapato de segurança.

Medidas de higiene: Manter o local de trabalho limpo. Em caso de emergência, tirar imediatamente roupas contaminadas ou saturadas, utilizar duchas e lava olhos. Não se recomenda o uso de lente de contato quando se trabalha com este produto. Após o trabalho, lavar bem as mãos com água e sabão.

Precauções especiais: Evitar a exposição maciça de vapores. Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Líquido

Forma: Viscoso

Odor: Característico

Cor: Preto

pH: Não aplicável

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

PRODUTO

Densidade: 1,550 g/cm³

Ponto de fusão: N/D

Ponto de fulgor: 15 °C (vaso fechado)

Limite de explosividade inferior (LEI): N/D

Limite de explosividade superior (LES): N/D

Solubilidade: Thinner com acetatos

TOLUENO

Ponto de ebulição: 110,5°C

Faixa de destilação: 109 – 111°C

Ponto de fusão: - 95,1°C

Ponto de fulgor: 8,9°C (vaso aberto); 4,4°C (vaso fechado)

Temperatura de auto-ignição: 536°C

Limite de explosividade inferior: 1,2%

Limite de explosividade superior: 7%

Pressão de vapor: 22 mmHg

Densidade de vapor (ar =1): 3,2

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Estável sob condições recomendadas de armazenamento.

Reações perigosas:

Condições a evitar: Calor, chamas, fontes de ignição e materiais incompatíveis.

Materiais e substâncias incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos de decomposição: Em caso de incêndio pode liberar gases e vapores tóxicos como o CO, CO₂ e Nox.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

INFORMAÇÕES DE ACORDO COM AS DIFERENTES VIAS DE EXPOSIÇÃO:

TOXICIDADE AGUDA:

O produto pode causar irritação da pele ou olhos. Os vapores podem causar irritação das vias aéreas.

EFEITOS LOCAIS:

Inalação – irritações das vias aéreas superiores com tosse;

Contato com olhos – irritação à queimadura, com eventual lesão da córnea;

Contato com pele – de irritação à queimadura local;

Ingestão – irritação da boca e garganta;

Outros sintomas – tontura e dor de cabeça.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Mobilidade: Volátil, Não é solúvel em água e é mais pesado.

Impacto Ambiental: Contaminação atmosférica (liberação de gases tóxicos quando decomposto termicamente) de corpos d'água, solo e de lençóis freáticos. As águas residuais de controle do fogo e as águas de diluição podem causar poluição.

Ecotoxicidade: Considerado muito tóxico para a vida aquática.

TOLUENO

Peixe: Carassius auratus: DL50 (25 h) = 58 mg/L

Carassius auratus: TLm (24 – 96 h) = 57,7 mg/L

Carassius auratus: CL50 (96 h) = 22,8 ppm

Lepomis macrochirus: TLm (24 – 96 h) = 24 mg/L

Lebistes sp: TLm (24 – 96 h) = 63 – 59 mg/L

Poecilia reticulada: CL50 (14 dias) = 68 ppm

Gambusia affinis: TLm (24 – 96 h) = 1.340 – 1.280 mg/L (águas turvas)

Lepomis humilis: TIm (96 h) = 1.180 mg/L (água continental)

Crustáceo: Palaemonetes pugio: CL50 (96 h) = 9,5 ppm

Cancer magister: CL50 (96 h) = 28 ppm

Cragon franciscorum: CL 50 (96 h) = 4,3 ppm

Daphnia sp: DL (L₀) = 60 mg/L

Algas: Microcystis aeruginosa: CI = 105 mg/L

Scenedesmus quadricauda: > 400 mg/L (alga verde)

Scenedesmus sp: DL (L₀) = 120 mg/L

Macrocystis angustifolia: 75% de redução na fotossíntese (96 h) = 10 ppm

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Restos do produto: Não jogar em esgoto, terra ou água. Os restos do produto podem ser reprocessados, enviados para aterro industrial, incinerados em instalações adequadas ou enviados para co-processamento com autorização do órgão ambiental. Verificar em seu município ou Estado às legislações aplicáveis sobre disposição final.

Embalagens contaminadas: Não reutilizar a embalagem. Qualquer forma de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL:

Terrestre:

Nome apropriado para embarque: Tintas ou Material Relacionado com Tintas

Número ONU: 1263

Classe de risco: 3

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

Provisão especial: 102

Transporte aéreo doméstico e internacional (ICAO e IATA, Seção 4.2).

Proper shipping name: Paint

UN number: 1263

Hazard class and division: 3

Packing group: II

Transporte marítimo internacional (IMDG, 29-28)

Proper shipping name: Paint

UN number: 1263

Hazard class and division: 3.3

Packing group: II

Marine pollutant (MP): Yes

15. REGULAMENTAÇÕES

Rotulagem:

Classe 3 – Líquido inflamável, figura A.8 conforme NBR 7500:2000



Símbolos de perigo:

F – Facilmente inflamável.

Xn – Nocivo.

Frases de risco:

R11 – Facilmente inflamável.

R20/21 – Nocivo por inalação e em contato com a pele.

R38 – Irritante para a pele.

R48/20 – Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso exposição prolongada por inalação.

R62 – Possíveis riscos de prejudicar a fertilidade.

Frases de segurança:

S2 – Manter fora do alcance das crianças.

S9 – Manter o recipiente em local bem ventilado.

S16 – Manter longe de fontes de ignição – Proibido fumar.

S23 – Evitar inalar gás / fumaça / vapores / aerossol (a depender do produto).

S25 – Evitar o contato com os olhos.

S29 – Não jogar os resíduos no esgoto.

S33 – Evitar acumulação de cargas eletrostáticas.

S36/37 – Usar roupa de proteção e luvas adequadas.

S61 – Evitar a liberação para o ambiente. Obter instruções específicas / fichas de segurança.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério de Transporte (Portaria nº 204 de 20 de maio de 1997).

Necessidades especiais de treinamento: Realizar treinamento para todos os envolvidos, direta ou indiretamente, abrangendo as informações relativas aos riscos do produto e respectivas medidas de controle.

Hierarquia recomendada para o controle de perigos: Eliminação, substituição, enclausuramento, segregação, sistemas seguros de trabalho, procedimentos escritos, supervisão adequada, treinamento, informação e instrução, Equipamento de Proteção Individual – EPI.

VENDA PROIBIDA A MENORES DE 18 ANOS.

Legenda:

- DL (L₀) – Dose letal inicial.
- DL50 – Dose letal de uma dada substância que causa efeito agudo (letalidade) a 50% de grupo de animais de teste.
- CL (L₀) – Concentração letal inicial.
- CL50 – Concentração letal mediana que causa efeito agudo (letalidade) a 50% de um grupo de organismos.
- LT (CL₀) – Limite de tolerância concentração letal inicial.
- LT (DL₀) – Limite de tolerância dose letal inicial.
- LTm – Limite de tolerância média.
- CI – Concentração inibitória do agente tóxico.
- CE50 – Concentração efetiva mediana que causa efeito agudo (imobilidade) a 50% dos organismos.

“As informações e recomendações apresentadas neste documento refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto em condições normais e somente se destinam a fornecer orientações gerais de precauções e segurança no uso do produto. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.”